REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
MINISTÉRIO DA SAÚDE E DESPORTO
DIRECÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE SAÚDE

RETROINFORMAÇÃO SEMANAL| SEMANA Nº41 05/10/26 à 11/10/2026

S. Tomé 13 de Outubro de 2026

Sumário

Este boletim destaca a situação epidemiológica e as atividades em São Tomé e Príncipe, na semana 41 do ano 2026. Os principais destaques incluem as informações dos eventos de emergência de saúde pública, a comparação de casos de doenças de declaração obrigatória.

Roteiro

1. Pontos salientes;
2. Prontitude e completude Dos relatórios semanais;
3. Evolução das principais doenças da vigilância;
4. Outras doenças de Declaração obrigatória.

FICHA TÉCNICA

Coordenação:
Andreza Batista de Sousa

Edição:
Eduarda Mendes

Correção e supervisão:
Adjobette Lima
Vânia Almeida

Responsabilidade:
Dep.Vig. Epidemiológica
Telefone:2225217
e-mail:
departamentovigilanciaepidemio@gmail.com
São Tomé e Príncipe

















MINISTÉRIO DA SAÚDE/DIRECÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE/DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Workshop de Fortalecimento da Gestão da Resistência aos Antimicrobianos (RAM), na perspectiva de One Health, a decorrer entre os dias 6 a 16 de outubro de 2026, das 09h às 16h no Centro de Arbitragem.

Para reforçar as capacidades técnicas e institucionais dos profissionais envolvidos na prevenção, vigilância e controlo da resistência aos antimicrobiano, promovendo uma resposta coordenada entre os setores de saúde humana, saúde animal e ambiental.

Realizou-se um workshop de validação do plano e protocolos para a melhoria das capacidades de resposta à RAM, contribuindo para melhoria de segurança dos cuidados, melhor eficácia de vigilância na proteção dos pacientes e na melhoria das ações de saúde publica.

Fonte: DVE

Prontitude e completude dos relatórios semanais:

Nesta semana a taxa de notificação não foi de 100 %, pelo facto de Distrito da Região Autónoma do Príncipe não reportar a tempo e na hora os dados como se apresenta nos gráficos 1 e 2 abaixo.

Gráfico 1: Completude referente a semana nº 41 do ano 2026

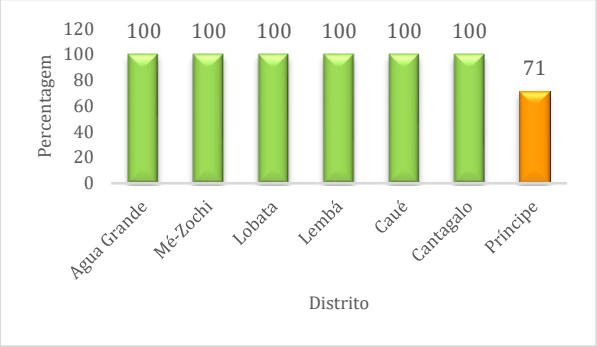
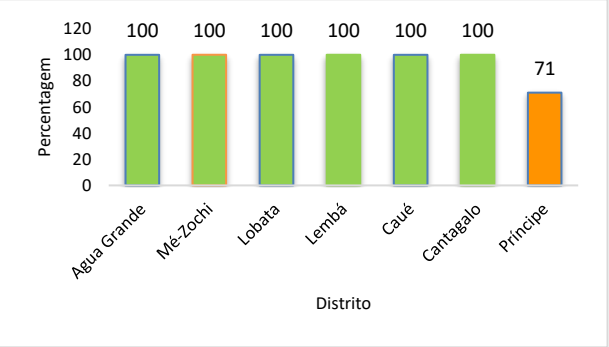


Gráfico 2: Prontidão referente a semana nº41 do ano 2026



2. Evolução das principais doenças de declaração obrigatória

Quadro nº 1 – Distribuição das principais doenças de notificação obrigatória em vigilância, em comparação com a mesma semana epidemiológica do ano anterior: Semana nº41 de 2025 e 2026 em STP.

DISTRITOS	Diarreia		Diarreia c/sangue		Paludismo		IRA		Celulite		Gripe		DENGUE		CONJUNTVITE		COVID-19	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026
A. GRANDE	18	16	5	0	13	10	10	11	2	5	58	29	0	1	2	5	0	0
MEZOCHI	15	10	1	1	6	3	0	2	11	6	51	31	0	0	5	1	0	0
LOBATA	4	3	0	1	6	6	4	6	10	5	9	13	0	0	6	0	0	0
LEMBA	3	6	0	0	22	7	15	1	6	7	18	12	0	0	4	3	0	0
CAUE	4	2	0	0	8	2	3	4	0	0	4	10	0	0	0	0	0	0
CANTAGALO	3	7	0	0	7	3	12	27	6	3	24	26	0	0	3	1	0	0
PRINCIPE (RAP)	11	7	0	0	0	0	0	0	2	3	2	5	0	0	1	1	0	0
TOTAL	**58**	**51**	**6**	**2**	**62**	**31**	**44**	**51**	**37**	**29**	**166**	**126**	**0**	**1**	**21**	**11**	**0**	**0**

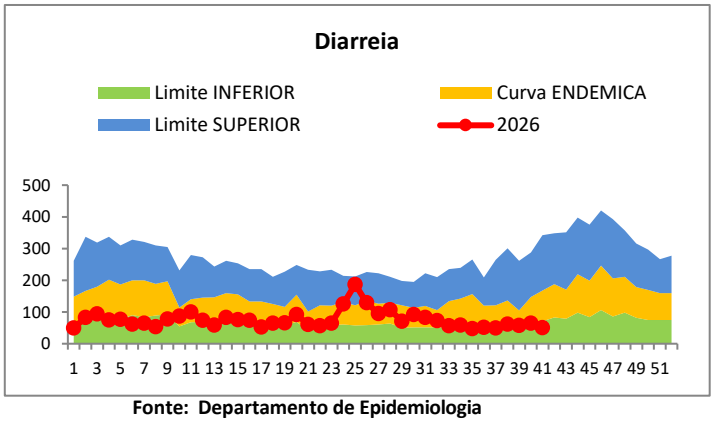
Quadro Nº2 - Distribuição das doenças de declaração obrigatória em STP, semana 41 de 2026

DISTRITOS	PFA	Sarampo	Cólera	Meningite	Febre-Amarela	Febre Hemorrágica	Tétano Neonatal	Morte Materna
A. GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0
MEZOCHI	0	0	0	0	0	0	0	0
LOBATA	0	0	0	0	0	0	0	0
LEMBA	0	0	0	0	0	0	0	0
CAUE	0	0	0	0	0	0	0	0
CANTAGALO	0	0	0	0	0	0	0	0
PRINCIPE	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0

Em relação ao Quadro nº2, nesta semana 41 não se registou nenhum caso relacionado a esses eventos.

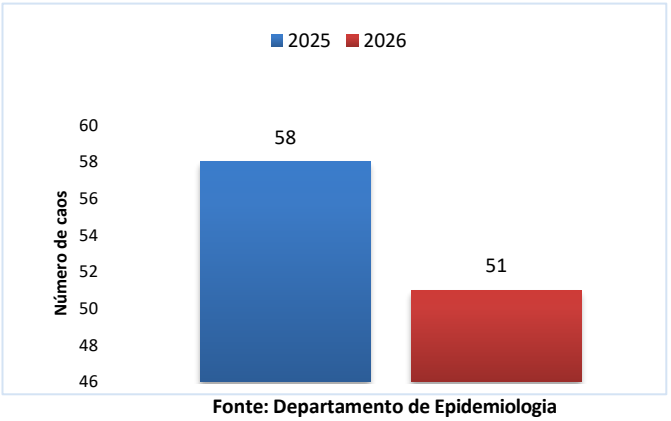
***DIARREIA*:** Na semana epidemiológica 41 de 2026, foram notificados 51 casos de diarreia correspondendo a uma taxa de incidência semanal de 0.24/1000 habitantes ao nível nacional. A analise da distribuição da incidência por distrito (REGIÃO), evidencia que RAP apresenta taxa mais elevada 0.68/1000 habitantes, seguida de Lembá 0.34/1000 habitantes, Cantagalo 0.33/1000 habitante, taxas inferiores foram observadas em Caué 0.26/1000 habitantes, Água Grande e Mé-Zóchi ambos com taxa de 0.19/1000 habitantes e Lobata 0.13/100 habitantes.

Gráfico3: Limiar epidemiológico para caso de Diarreia da Semana 41 do ano 2026 em STP.



Fonte: Departamento de Epidemiologia

Gráfico 4: Comparação de casos de Diarreia da Semana 41 do ano 2026 em STP.

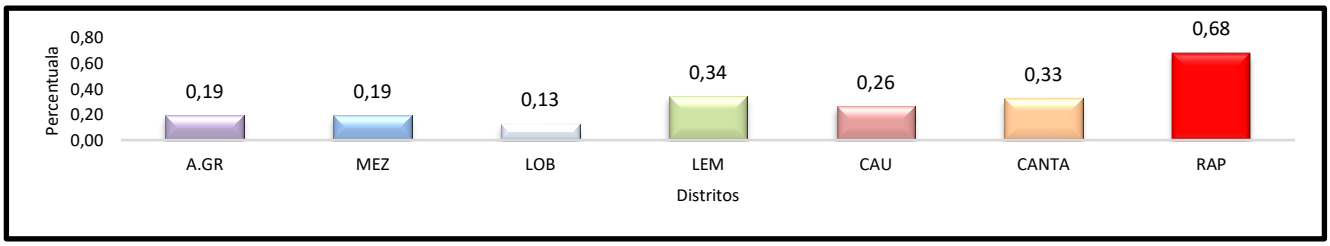


Fonte: Departamento de Epidemiologia

O gráfico nº3, apresenta a evolução epidemiológico da diarreia em São Tomé e Príncipe, comparando o número de caso notificados com valores esperados e o respetivo limiar de alerta. Na semana 41, o número de casos observados manteve-se abaixo do valor esperado e do limiar de alerta epidemiológico, não evidenciando, portanto, uma ultrapassagem dos parâmetros definidos para sinalização de aumento inusual da ocorrência da doença. Observa-se, contudo, uma ligeira elevação do número de casos em relação à semana epidemiológica anterior.

O gráfico nº 4, faz a comparação entre o número de caso registado na semana 41 do ano 2025 e 2026. Nesta semana tivemos diferença de 7 casos em relação ao ano 2025.

Gráfico 5: Taxa de Incidência da Diarreia da Semana 41 do Ano 2026 em STP



DIARREIA COM SANGUE: Na semana epidemiológica 41 de 2026, foram notificados 02 casos de diarreia com sangue ao nível nacional, correspondendo a uma taxa de incidência nacional de 0.01/1000 habitantes. A distribuição de casos ao nível territorial evidencia que Lobata apresenta a maior taxa de incidência, 0.04/1000 habitantes, Mé-Zóchi 0.02/1000 habitantes. E outros distritos sem registo de casos no período analisado.

Gráfico 6: Limiar epidemiológico para caso de Disenteria da semana 41 do ano 2026 sem STP.

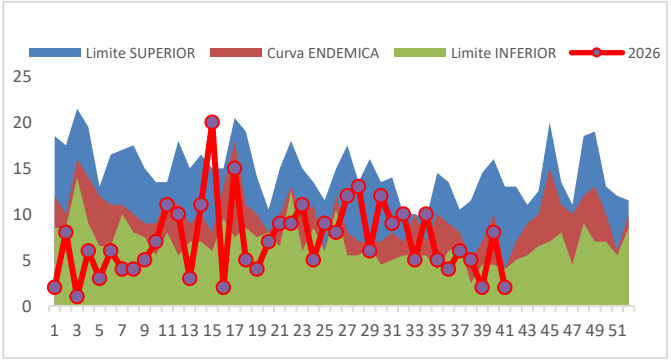
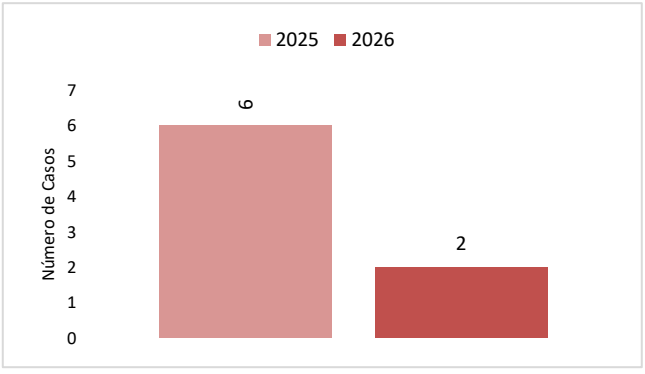


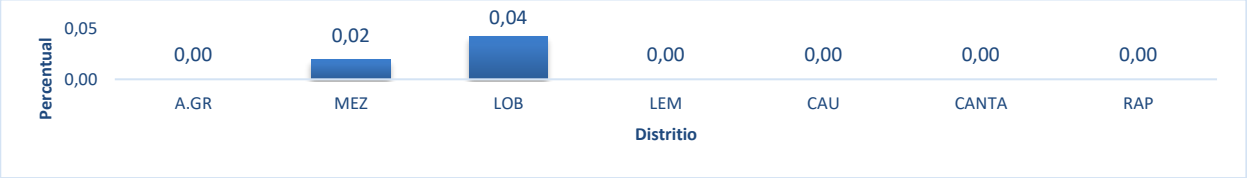
Gráfico 7: Comparação de casos de Disenteria Semana 41 do ano 2026 em STP.



O gráfico nº6: apresenta a evolução dos casos de disenteria na semana epidemiológica 41 de 2026, em relação ao limiar epidémico e aos valores esperado para o período. Observa-se que o número de casos notificados se encontra abaixo dos valores esperados, não evidenciando nesta semana um comportamento que ultrapasse o limiar definido para sinalização epidemiológica. Esta tendência é igualmente observada nas últimas cinco semanas, sugerindo uma manutenção de níveis de notificação inferiores ao padrão esperado para o período.

O gráfico nº7, permite comparar a ocorrência de casos de disenteria na semana 41 de 2025 e na semana 41 de 2026, registou-se 04 caso em comparação com o período de 2025.

Gráfico 8: Taxa de Incidência de casos de Disenteria da Semana 41 do ano 2026 em STP.



PALUDISMO: Nesta semana epidemiológica 41 de 2026, foram registrados 31 casos de paludismo, correspondendo a uma taxa de incidência nacional de 0.14/1000 habitantes. Observou-se uma distribuição entre os distritos, com Lembá a apresentar a maior taxa de incidência 0.40/1000 habitantes, aproximadamente 28.0% vezes superior à média nacional. Seguido Caué 0.26/1000 habitantes, Lobata 0.25/1000 habitantes, Cantagalo e Água Grande com taxa de 0.14/1000 habitantes e 0.12/1000 habitantes, Mé-Zóchi 0.06/1000 habitantes. Enquanto à RAP sem registo de casos.

Gráfico 9: Limiar epidemiológico para caso de Paludismo semana 41 do ano 2026 em STP

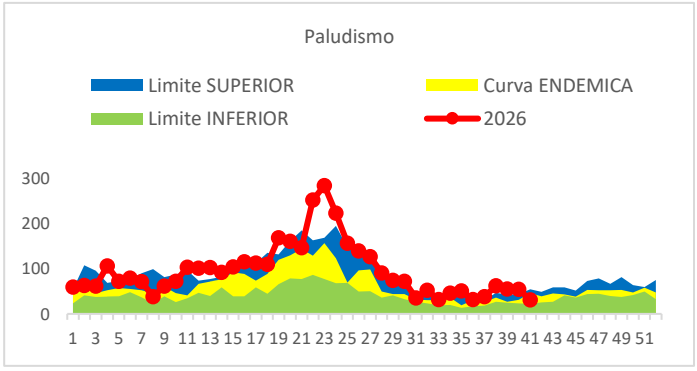
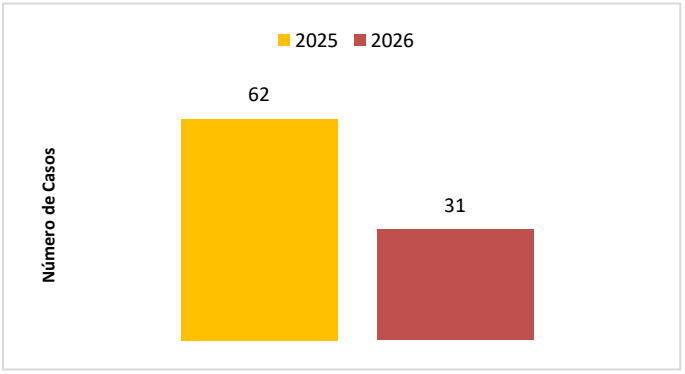


Gráfico 10: Comparação de casos de Paludismo da da Semana 41 do ano 2026 em STP.



O gráfico 9, espelha o comportamento epidemiológico do paludismo na semana 41 de 2026, evidenciando uma redução substancial da ocorrência de casos em relação aos valores máximos observados ao longo do período analisado. O gráfico nº 10 faz a comparação de casos em relação aos anos 2025 e 2026, é de salientar que a semana 41 de 2026, é notável uma descida de 31 casos, em comparação com o ano transato.

Gráfico 11: Taxa de Incidência do Paludismo da semana 41 do ano 2026.

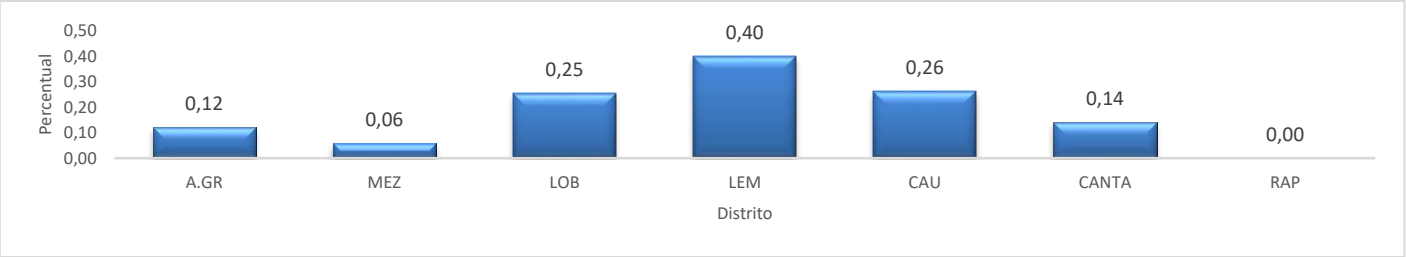
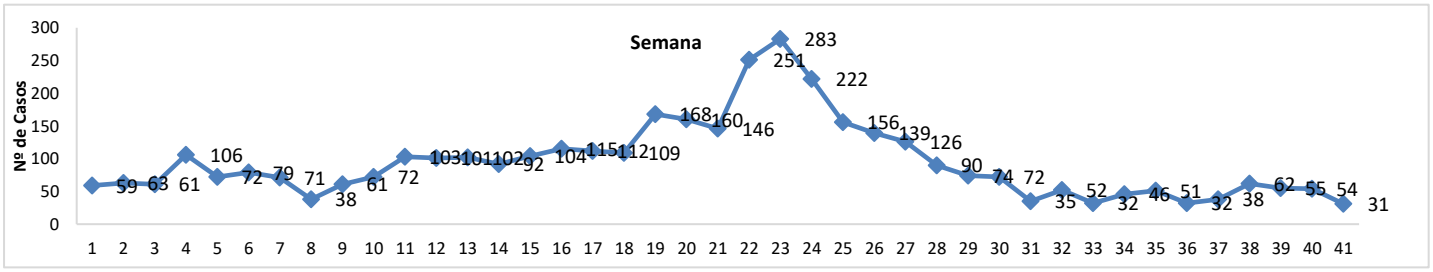


Gráfico nº12: evolução semanal do paludismo da Semana 41 do ano 2026



***IRA**:* Na semana epidemiológica 41 de 2026, foram notificados 51 casos de IRA, correspondendo a uma taxa de incidência nacional de 0,24/1000 habitantes. A distribuição evidencia que o distrito de Cantagalo apresentou a maior taxa de incidência 1.26/1000 habitantes, seguido de Caué com taxa de 0.52/1000 habitantes, Lobata 0.25/1000 habitantes, Água Grande 0.13/1000 habitantes. Lembá 0.06/1000, Mé-Zóchi 0.04/1000 habitantes e à RAP não foram registrados casos durante a semana em analise.

Gráfico 13: Limiar epidemiológico para caso de IRA da semana 41 do ano 2026 em STP.

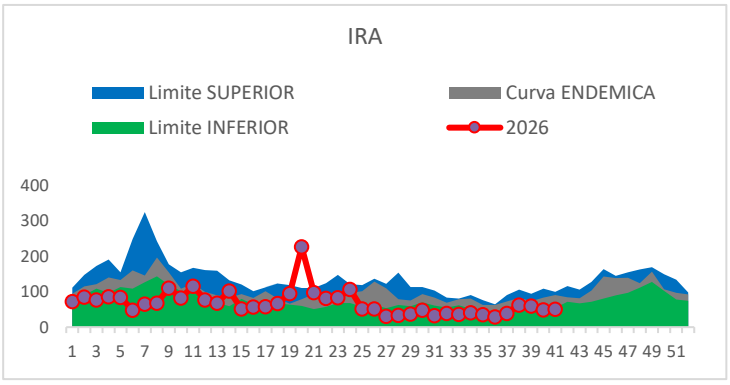


Gráfico 14: Comparação de casos de IRA da Semana 41 do ano 2026 em STP.

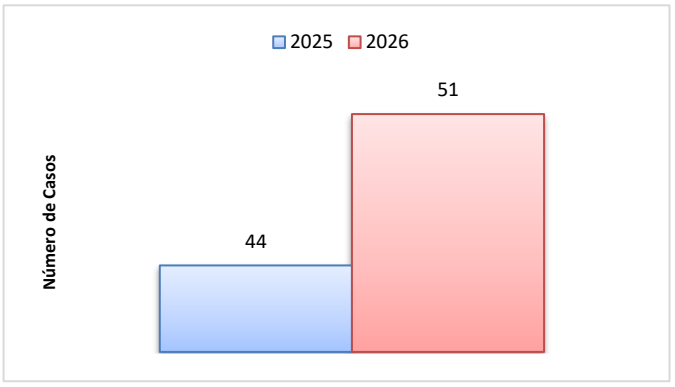
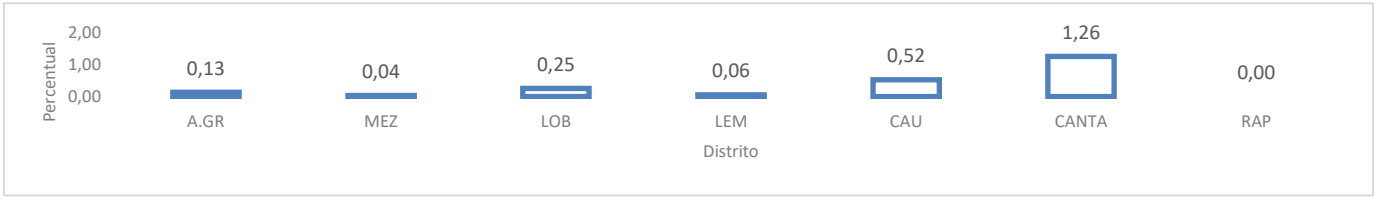
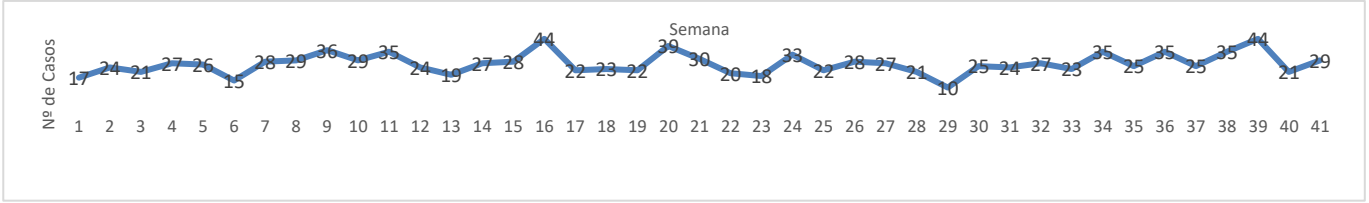


Gráfico15: Distribuição de casos de IRA da Semana 41 do ano 2026 em STP



Celulite Simples: Na semana epidemiológica 41 de 2026, foram notificados 29 casos de Celulite, correspondendo a uma taxa de incidência nacional de 0,13/1000 habitantes. A distribuição evidencia que o distrito de Lembá apresenta com maior taxa de incidência de 0.40/1000 habitantes, RAP 0.29/1000 habitantes, Lobata 0.21/1000 habitantes, Cantagalo 0.14/1000 habitantes, Mé-Zóchi 0.12/1000 habitantes, Água Grande 0.06/1000 habitantes. E Caué não foram registrados casos durante a semana em analise.

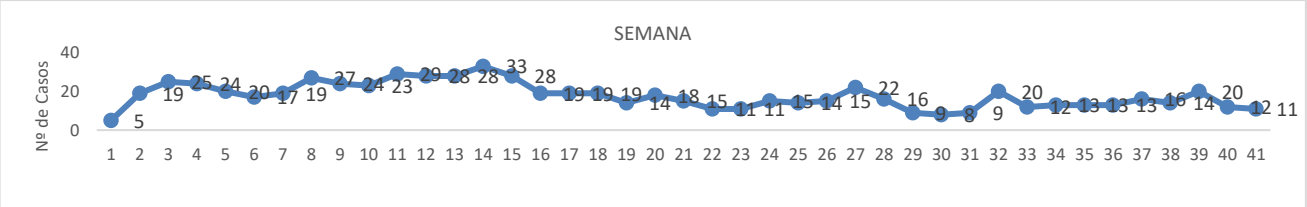
Gráfico nº16: evolução semanal do Celulite da Semana 41 do ano 2026



Conjuntivite: Nesta semana epidemiológica 41 de 2026, foram registrados 11 casos de Conjuntivite, correspondendo a uma taxa de incidência nacional de 0.05/1000 habitantes, observou-se uma distribuição entre os distritos, Lembá apresentar a maior taxa de incidência 0.17/1000

habitantes, RAP 0.10/1000 habitantes, Água Grande 0.06/1000 habitantes, Cantagalo com taxa intermedias de 0.05/1000 habitantes, Mé-Zóchi 0.02/1000 habitantes. Lobata e Caué não foi registrado casos durante a semana em analise.

Gráfico nº17: evolução semanal do Conjuntivite da Semana 41 do ano 2026



COVID-19: Nesta semana epidemiológica 41 de 2026, não foram registrados casos de COVID-19, durante a semana em analise ao nível do país.

DENGUE: Nesta semana epidemiológica 41 de 2026, foi registrado 01 caso de DENGUE durante a semana em analise ao nível do país. Representando uma taxa de incidência de 0.00/1000 habitantes ao nível do país. É de notificar que este caso foi registrado no Distrito de Água Grande com uma taxa de 0.01/1000 habitantes. Enquanto outros Distritos sem registo de casos.

GRIPE: Na semana epidemiológica 41 de 2026, foram notificados 126 casos da GRIPE correspondendo a uma taxa de incidência semanal de 0.59/1000 habitantes ao nível nacional.
Sendo assim a patologia tem a sua maior incidência. A analise da distribuição da incidência por distrito (REGIÃO), evidencia que Caué apresenta taxa mais elevada 1.30/1000 habitantes, seguindo Cantagalo 1.21/1000 habitantes, Lembá 0.68/1000 habitantes, Mé-Zóchi 0.60/1000 habitantes, Lobata 0.55/1000 habitantes, RAP 0.48/1000 habitantes e Água Grande 0.35/1000 habitantes.

Gráfico 18: Limiar epidemiológico para caso de Gripe

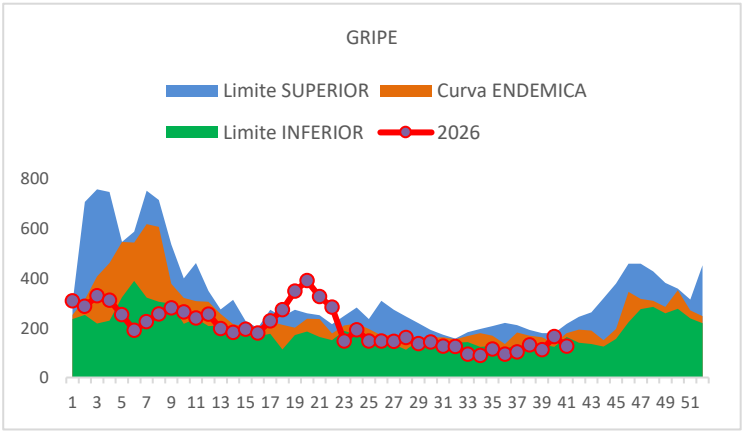


Gráfico19: Distribuição da Taxa de Incidência da Gripe da semana 41 do ano 2026 em STP.

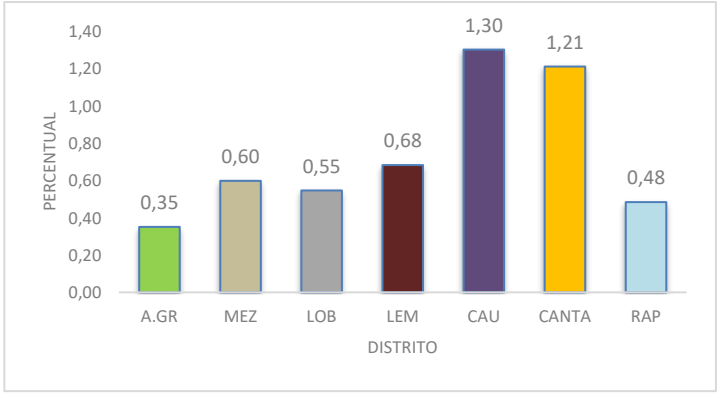
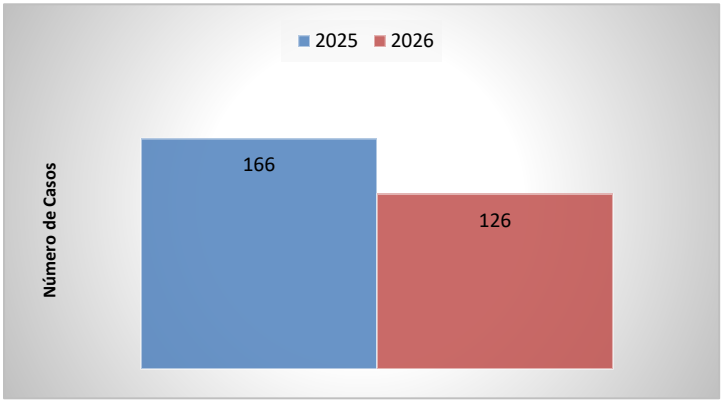


Gráfico 20: Comparação de casos de Gripe da Semana 41 do ano 2026 em STP.



3. Para as outras doenças de declaração obrigatória como o caso de paralisia flácida aguda, sarampo, tétano neonatal, cólera, meningite, febre-amarela e a febre hemorrágica, a notificação é zero.

Os dados mensais devem ser notificados até ao dia 7 do mês seguinte. Os dados semanais (de 2ª feira a domingo) devem ser notificados todas as terças-feiras até as 12 horas

Departamento de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, 14 de Outubro de 2026.